

## RELATO TÉCNICO

### APLICAÇÕES E USO DA IA NA VIDA COTIDIANA DE MÃES ATÍPICAS: UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DO TEMPO PARA REDUÇÃO DA SOBRECARGA MENTAL

*Ynis Cristine de Santana Martins Lino Ferreira*  
*Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), [ynis.cristine@ufra.edu.br](mailto:ynis.cristine@ufra.edu.br)*  
*Cayo Murilo Pereira Figueiredo*  
*[cayomurilo09@gmail.com](mailto:cayomurilo09@gmail.com)*  
*Dra. Yana Moura de Sousa Fadul*  
*Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), [yana.sousa@ufra.edu.br](mailto:yana.sousa@ufra.edu.br)*

### RESUMO

Chama-se maternidade atípica o contexto de mães que recebem diagnóstico atestando a deficiência em seus filhos. A mãe é o membro da família que mais faz adaptações em seus papéis e em suas rotinas de vida, diante do tempo de dedicação e cuidado com seu filho com necessidades específicas (Matsukura et al, 2007). Desta forma, este relato objetiva analisar esse cenário, refletindo as contribuições da aplicação e uso de inteligência artificial (IA) na vida cotidiana de mães atípicas. A metodologia consiste no levantamento das problemáticas acerca das atribuições das mães atípicas, para refletir sobre o uso e aplicação da IA para gestão do tempo e redução da sobrecarga mental. Por fim, analisa-se as possibilidades de organização automatizada visando garantir melhorias na qualidade de vida destas mães, e por conseguinte um impacto positivo na intervenção com seus filhos.

**Palavras-chave:** Maternidade Atípica, Inteligência Artificial, Sobrecarga Mental

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 5- Igualdade de gênero; 9 – indústria, inovação e infraestrutura

## 1 INTRODUÇÃO

As mães atípicas tornam-se muitas vezes as responsáveis pela administração das prescrições médicas e devem enfrentar e manejar as reações da criança em seu dia a dia. Embora não seja uma regra – principalmente com as mudanças de paradigmas de nossa época, podemos ver pais e outros familiares envolvidos no cuidado da criança com necessidades específicas –, ainda é possível observar a presença constante da mãe nas escolas e instituições que o filho frequenta. Independentemente da condição de saúde da criança, diante do papel de cuidadora, a rotina de cuidados diários, adaptações e mudanças gera nas mães grande cansaço físico e desgaste emocional, tornando essa população um grande alvo, com nível elevado de estresse (Cairo & Sant'Anna, 2014).

Diante do contexto de sobrecarga mental das mães atípicas, surge a necessidade de criar ferramentas que possibilitem a organização de tarefas cotidianas de forma automatizada por meio de inteligência artificial, a fim de orientar, priorizar, decidir e sistematizar um conjunto de tarefas com base na experiência prática. Assim, este relato tem como objetivo elucidar essas trajetórias, experiências, aprendizados, desafios, desvelar as especificidades da rotina de cuidados dos filhos atípicos e, por fim, compreender como proporcionar uma rede de apoio digital pode repercutir nas vivências da maternidade

## 2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A presença da mulher no mercado de trabalho vem crescendo por três fatores: redução da taxa de fecundidade, crescimento do número de famílias chefiadas por uma mulher e aumento do nível de instrução da população feminina (Agius, Rosamond & Kinvall, 2020). Ademais, a mulher no mercado de trabalho se difere do homem em aspectos importantes, como sua forma de gerir, além de adotar valores diferentes devido sua socialização (Harsin, 2020)

O exercício da maternidade tem se configurado historicamente como um grande desafio, por vezes dilema, entre as mulheres trabalhadoras. A discriminação quanto ao gênero associada ao equívoco de que homens são mais capacitados e a maternidade se

impõem como barreiras as quais inclusive impedem as mulheres de ascensão a cargos nas carreiras (Santos et. al, 2021). Por isso, equilibrar as demandas da maternidade com as responsabilidades profissionais pode ser problemático em diversas situações, especialmente por conta das pressões e cobranças relativas à produtividade, engajamento na profissão e o medo de ser substituída e de não ser compreendida dada às novas demandas.

A diversidade de tarefas caseiras e atividades profissionais com novas percepções da maternidade, as mães atípicas têm em comum os obstáculos enfrentados na esfera público-privada potencializado pelas desigualdades de gênero e sobrecarga de atividades do cuidado no tratamento e demais atividades específicas (Nganga, et al., 2022).

Nesta pesquisa, de característica exploratória, descritiva, adotou-se a abordagem qualitativa e método dedutivo, com o objetivo de compreender de maneira abrangente as várias vivências as quais não podem ser precisas quantitativamente.

A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário online contendo perguntas abertas e fechadas elaboradas criteriosamente para responder ao problema do estudo. O questionário foi disponibilizado por meio do *Whatsapp*. Os respondentes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e suas respostas abertas foram transcritas na íntegra. Os dados pessoais foram suprimidos para garantir o sigilo dos participantes. Os dados coletados foram posteriormente trabalhados conforme a Análise Textual Qualitativa, que visa a aprofundar a compreensão dos fenômenos investigados, possibilitando com isso a emergência de novos significados sobre o assunto em questão por meio de discussão em termos teóricos.

O primeiro passo para a análise foi a constituição de um “corpus” composto de todas as respostas das perguntas abertas, em que se examinou detalhadamente, o qual foi fragmentado para se encontrarem as unidades constituintes. Com a desmontagem dos relatos, foi possível elencar várias unidades de base que, tendo relação entre si, serviram para a construção de subcategorias: Vivências da maternidade e paternidade e diagnóstico de autismo; Suporte social, profissional e acessibilidade; Expectativas em relação ao futuro.

**Fig. 1.** Nuvem de palavras sobre as vivências da maternidade atípica



**Fonte:** Autores (2024)

A figura 1 com nuvem de palavras levanta questionamentos acerca de reflexões sobre a sobrecarga das mães atípicas e seus relatos acerca das dificuldades em adaptação de rotinas e redução de horário, a palavra de ordem foi “Tarefa”, constatando-se, assim, a importância de um sistema de gestão de tarefas automatizado que auxilia nos cuidados e desafios enfrentados na rotina diária.

### 3 INTERVENÇÃO PROPOSTA E DESENVOLVIDA

A Inteligência Artificial (IA) pode ser definida como “uma técnica que permite que as máquinas imitam as funções cognitivas associada às mentes humanas”, os modelos podem prever, recomendar e facilitar as práticas do dia-a-dia. Sendo assim, a IA pode emular um ambiente enquanto assistente para mães atípicas, fornecendo um suporte personalizado, que analisa e recomenda atribuições e responsabilidades prioritárias por meio de redes neurais artificiais que aprimoram a tomada de decisão para agir em tempo real (Doe, 2023).

É importante ressaltar que a IA não visa substituir o labor materno perante os filhos atípicos, a execução, afeto, monitoramento e *feedback* permanece atributos

inerentes às mães, porém, um assistente pessoal inteligente pode direcionar a atenção das mães para as atividades que realmente importam no desenvolvimento dos seus filhos, favorecendo o ambiente e reduzindo significativamente o estresse da sobrecarga mental.

O uso e aplicação de um assistente pessoal inteligente pode ser iniciada por uma solicitação do usuário em uma interface de conversa, com um sistema amigável de fácil usabilidade, a partir de *microservices* personalizados para mapear contextos que serão gerenciados por agentes específicos.

A Proposta se baseia em 3 Pilares que compõem o “Sistema de assistência e tarefas”.

#### **Ferramentas:**

- Chat para interação direta com o Usuário: Vai ser o centro de interação entre a pessoa e o sistema, ele deve ter a comunicação humanizada com os contextos predefinidos de: Perfil da Mãe, Perfil do Filho, Ações externas (acessos a API's e Outros agentes),
- Agentes especialistas para a execução das tarefas
- Pesquisador de informações
- Organizador
- Analista de dados
- Gestor de tarefas
- Gestor de conteúdo
- Agenda

#### **Conhecimento:**

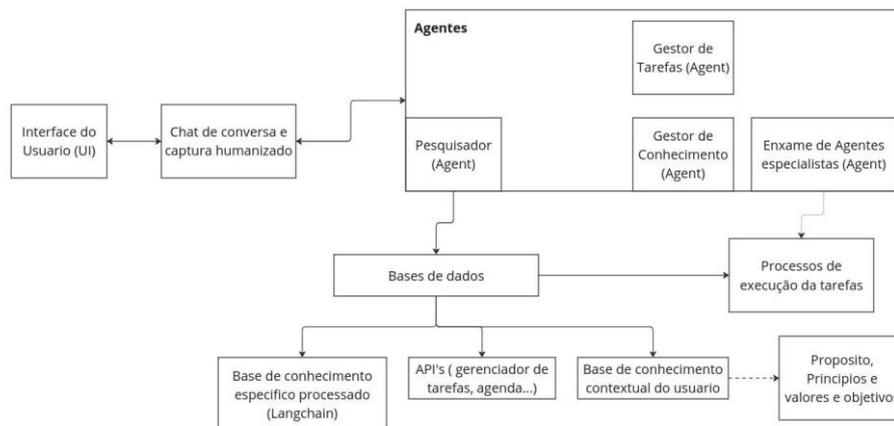
- a IA precisa ser treinada com as informações de perfil da Mãe, do Filho e das principais relações que os cercam
- A IA precisa entender da rotina da Mãe de todos os contextos/áreas que ela atua e é responsável (trabalho, características do filho, necessidades da casa...)
- Análises dos padrões de tarefas e rotinas e definição de prioridades

## Integração

- O sistema precisa ser integrador de ferramentas avulsas, unindo funções especializadas para resolver problemas complexos
- O usuário precisa fazer parte dessa integração, o sistema é feito para ser acessível e se adaptar às necessidades de cada usuário, mas os usuários precisam se comprometer com alguns hábitos referentes às etapas de gestão de vida
  1. Captura: Anotar tudo que achar relevante, ao contrário de deixar tudo em sua mente
  2. Esclarecimento: definir o que cada coisa significa para o usuário
  3. Organização: dar um destino a tudo que tem um significado, agrupando entre conjuntos similares
  4. Revisão: Manter o sistema atualizado, garantindo que tudo está onde deveria estar e coletar dados anteriores para decisões e modificações futuras
  5. Engaja: Escolher a tarefa mais importante de todas que deve ser feita imediatamente e só focar nela, sabendo que todas as outras tarefas mais importantes estão a seguir na ferramenta.

O desenvolvimento dessa ferramenta baseada nos requisitos listados, compõe o diagrama visual da Fig. 2:

**Fig. 2.** O Sistema de assistência e tarefas



Fonte: Autores (2024)

## 4 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados da modelagem para utilização de IA para mães atípicas denotam implicações práticas na resolução do adoecimento mental ocasionado pela sobrecarga na organização de tarefas rotineiras do cuidado de filhos com deficiência, estes pontos corroboram com estudos que elencam as vantagens de um sistema de extensão de capacidades, a partir de um assistente pessoal inteligente, descritas a seguir:

4.1. Interface amigável: o aprimoramento de acessibilidade viabilizado pelas interfaces de linguagem natural orientadas pela IA produz impactos de aceitação por usuários que precisam de resposta imediata para seus problemas do dia-a-dia, adicionalmente a interação homem-máquina favorece para que as mães distraiam-se do contexto social de isolamento.

4.2. Suporte em tarefas diárias: A agilidade proporcionada pela IA permite automatizar processos de tarefas repetitivas, otimizando desta forma tarefas rotineiras, reduzindo o tempo e aumentando a produtividade, evitando que tarefas sejam esquecidas em meio ao excesso de demandas das mães entre seus diferentes papéis desempenhados diariamente.

4.3. Melhoria na saúde mental: O assistente pessoal inteligente pode indicar quando as tarefas estão em volume desaconselhados para o bem-estar de uma pessoa, aconselhando quando for possível, a delegação e descentralização de tarefas unicamente nas mãos da mãe, e quando este cenário de compartilhamento de tarefas não seja possível dimensionar espaços de meditação, terapia e/ou momentos de lazer para desopilar a mente.

4.4. Melhorias no âmbito profissional: o equilíbrio entre vida pessoal e profissional torna-se possível mediante a organização e dimensionamento real das atividades prioritárias no dia-a-dia, vale ressaltar que a lei 14.457/2022 flexibiliza a jornada de trabalho para mães e pais que tenham filhos com deficiência, como medida para inserir e manter esse público no mercado de trabalho.

4.5. Direções e pesquisas futuras: os dados gerados pela utilização de IA permite avaliar e analisar o contexto socioeconômico, bem como a necessidade de agenda e

pesquisas para contemplar mães atípicas e reduzir as mazelas geradas pela sobrecarga mental, explorando a longo prazo em políticas públicas que assegure o bem-estar social e qualidade de vida.

## 5 CONSIDERAÇÕES SOBRE IMPACTOS E IMPLICAÇÕES GERENCIAIS

A inteligência artificial que amplamente têm sido utilizada na gestão organizacional, vêm ganhando espaço na vida cotidiana de usuários comuns, desde a navegação no site até as funções de controle de voz, aprimorando a eficiência e os processos de tomada de decisão em vários setores, como educação, saúde e transporte. Sendo assim, aplicar a IA em mães atípicas em uma lógica diferente da produtividade mercadológica, propicia uma inovação disruptiva que favorece o público historicamente invisibilizado em suas atribuições doméstica, de cuidado e profissional.

Conclui-se com este relato técnico que o uso e aplicação de IA no contexto de mães de crianças com deficiência promove uma gama de implicações práticas que poderiam favorecer os cuidados com os filhos e consigo mesmas. Os resultados demonstram pontos importantes de pauta para humanização, para que estas possam exercer a atividade de forma mais acessível e inclusiva. É um fato a preocupação com o futuro e com a colocação no mercado de trabalho desses indivíduos, pois o mercado de trabalho geralmente é excelente e não incluem as pessoas com deficiência cognitivo e/ou autistas, o que leva a essas mães a uma preocupação com a hipossuficiência, desigualdade social e vulnerabilidade.

Em resumo, as implicações práticas da IA na vida diária são vastas, desde melhorar a acessibilidade e a produtividade até abordar questões éticas e possíveis mudanças no mercado de trabalho. O artigo enfatiza a importância de entender essas implicações à medida que a IA continua evoluindo e se integrando às nossas rotinas diárias.

O presente relato técnico não busca esgotar a discussão sobre este tema, mas sim fomentar a reflexão, levando pessoas e profissionais de diversas áreas a discutir e refletir

sobre esta seara pois envolve diversos contextos e constructos que perpassam sobre a maternidade atípica e uso de aplicação de IA para redução da sobrecarga mental.

### Referências

- Agius, C., Rosamond, A. B., & Kinnvall, C. (2020). Populism, ontological insecurity and gendered nationalism: Masculinity, climate denial and Covid-19. *Politics, Religion & Ideology*, 21(4), 432-450.
- Cairo, S., & Sant'Anna, C. C. (2014). Estresse em mães e cuidadoras de crianças e adolescentes com asma: um estudo sobre a frequência do estresse e fatores estressores. *Cadernos Saúde Coletiva*, 22(4), 393-400. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1414-462X201400040013>
- Doe, J. (2023). O que é inteligência artificial? *Journal of AI Research*, 12 (3), 45-67. <https://doi.org/10.1234/jairesearch.2023.12345>
- Harsin, J. (2020). Toxic White masculinity, post-truth politics and the COVID-19 infodemic. *European Journal of Cultural Studies*, 23(6), 1060-1068
- Matsukura, Thelma Simões, Marturano, Edna Maria, Oishi, Jorge, & Borasche, Graciele. (2007). Estresse e suporte social em mães de crianças com necessidades especiais. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 13(03), 415-428. Recuperado em 25 de agosto de 2024, de [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382007000300008&lng=pt&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382007000300008&lng=pt&tlng=pt).
- Nganga, C. S. N, Casa Nova, S. P. C., Lima, J. P. R., & Silva, S. M. C (2021). Publicar ou pesquisar? Reproduzir ou ensinar? Reflexão sobre as Experiências de Mulheres Doutorandas em Ciências Contábeis. *Anais eletrônicos [...]*. Maringá: EnANPAD, 2021. Recuperado em 06, março, 2022 de [http://anpad.com.br/uploads/articles/114/approved/e8bf0f27d70d480d3ab793bb7619aaa5 .pdf](http://anpad.com.br/uploads/articles/114/approved/e8bf0f27d70d480d3ab793bb7619aaa5.pdf).
- SANTOS et al. Representatividade Feminina: Percepção das Mulheres acerca dos Desafios Enfrentados na Área Contábil. *RBNDR* · ISSN 2358-5153 · ano 8 · nº1 · p. 47-65 · jun. · 2021